



## **Miniestaquia seriada na produtividade de minicepas de clones de *Toona ciliata***

*Giovanna Campos Mamede Weiss de Carvalho, Deborah Guerra Barroso, Thaís Chagas Barros, Rommel Monnerat Erthal, Marcos André de Oliveira.*

Nos últimos anos, diferentes espécies com potencial madeireiro vêm sendo exploradas, visando à diversificação de produtos no mercado. Dentre essas, destaca-se o cedro australiano, que apresenta ciclo de produção relativamente curto, madeira de qualidade e com alto valor no mercado. A propagação vegetativa da espécie torna-se viável visto a sazonalidade e curto período de viabilidade de suas sementes. Além disso, este tipo de propagação permite a produção de mudas o ano todo, bem como a multiplicação e o resgate de genótipos adultos. Entretanto, a utilização de propágulos vegetativos advindos de materiais maduros pode afetar o vigor de crescimento dos mesmos, devido à idade fisiológica do material. Neste contexto, o objetivo deste trabalho é avaliar o efeito da miniestaquia seriada na produtividade de minicepas de três clones de cedro (TC3, TC9 e TC15) resgatados do campo. Para formação do primeiro subcultivo coletou-se brotações dos clones a partir das minicepas dos minijardins clonais estabelecidos em estudo anterior. A partir destas, foram confeccionadas miniestacas com 5 cm de comprimento, contendo uma folha e um par de folíolos reduzidos em 50%. As miniestacas foram estaqueadas em tubetes de 280 cm<sup>3</sup>, contendo substrato comercial florestal e adubo de liberação lenta, e postas para enraizar em câmara sob nebulização intermitente por 30 dias. Aproximadamente aos 195 dias após estaqueamento, as mudas foram transferidas para os canaletões de PVC no espaçamento de 17 x 18 cm. Depois de estabelecidas as mudas tiveram o ápice podado a 8 cm da base para formar as minicepas que, de modo semelhante, forneceram os propágulos para formação do subcultivo 2 (SUB 2). Seguindo mesma metodologia foram formados o SUB 3 e o SUB4 com o número de minicepas reduzido e apenas com os clones TC15 e TC9. A cada 30 dias, todos os subcultivos foram submetidos à avaliação de produtividade, na qual foram quantificados o número de brotações e de miniestacas produzidas por minicepa. O clone TC3 se destacou por apresentar produção superior de miniestacas na maior parte das coletas mensais. Mesmo sendo mais produtivo, apresentou aumento da produtividade de miniestacas até a 8ª coleta, havendo inversão da produtividade entre subcultivos a partir da 9ª coleta. Os demais clones não responderam à técnica até o terceiro subcultivo, com relação ao número de brotações e de miniestacas, sendo necessária a avaliação de maior número de subcultivos para estes.

Palavras-chave: Propagação vegetativa, Cedro australiano, Minijardim clonal.

Instituição de fomento: UENF